

1758 Junho 1 - Safira

Memória Paroquial de Safira, Montemor-o-Novo.

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 33, nº 16, pp. 129 a 132]

/p. 129/

Resposta aos interrogatorios que por mandado do Excellentissimo Senhor Arcebispo de Evora o Senhor Dom Frey Miguel de Tavora meu Prellado, me forão entregues em esta Parrochia de Nossa Senhora de Safira do termo de Montemor o novo em os 11 de março da presente era: e como estou na certeza que a resposta hade concordar com a pergunta eu a darey naquillo que tiver de que e no que não tiver pasarei em silêncio por não multiplicar palavras.

Esta Parrochia fica na Provincia do Alentejo, e do Termo da Villa de Montemor o novo donde dista duas legoas; he hoje da apresentação do Prellado de Evora/digo hoje/ porque he tradição antigamente apresentarém os freguezes, porque a requerimento seo foy desanexada da Matris da dita Villa pella grande falta que padecião de sacramentos pella distancia, isto há já annos, porque consta dos livros das vezitas ser ja vezitada por Ministros do Cardial Infante em o anno de mil quinhentos quarenta e quatro; mas por algum inçidente que houve entre os freguezes çederão nas mãos do Prellado, mas ficarão sempre com onuz de aparamentar de tudo para o qual se fas finta entre elles quando hé necessaria, e satisfazerem os emolumentos ao Parrocho, e a quem ajuda aos Sacramentos.

Esta çituada em hum alto no meyo de huma Xarnequa, nem se descobre povoado algum, nem a ditta freguezia o tem, nem cazas ao pee mais que as da rezidença do Parrocho, e do sanchristão, o matto desta charnequa, não alto, porque, de sette ou outto annos se queyma para sementearem por terem os Lavradores pouca terra campa, e tem seos altos e bayxos. Principia o seu limite na estrada rial donde chamão a venda de bacho das Sylveiras para o Nascente, chega the as vinhas de Montemor, e para a parte do Sul terá outro tanto de distancia.

Tem esta freguezia sincoenta e sette propriedades a que chamão erdades, courellas, e sesmarias de pesoas particulares, e nellas se incluem çento e vinte fogos, e cada huma das dittas propriedades não tem mais que duas, the tres cazas, e nellas asistem pessoas grandes quatrocentos e trinta; que se confissão ja, sincoenta e outto, e dos que ainda não estão obrigados aos preçeitos contei noventa the hoje;

O orago desta Parrochia hoje não se conhece senão por Nosa Senhora de Safira/digo hoje/ porquer antigamente se intitidou A Senhora da natividade. Tem tres altares o

mayor [...] colatrais, naquelle esta o ditto orago, e no mesmo da parte, do Evan[...] ta o Senhor São Pedro, e no da epistola esta o Senhor São João Baptista.

/p. 130/ No colateral da parte do Evangelho esta no meyo Nossa Senhora do Rozario, a quem hé dedicado o

ditto altar: a Sua mão direita esta o Senhor Santo Antonio, e na parede em hum nicho, está São Sebastião; ao outro lado esta Santa Barbara: no Colateral da Epistola, esta o Senhor São Miguel a quem hé dedicado como Protector das Almas, da parte da Epistola esta São Visente Ferrer, e em húm nicho na parede São Noutel, e na parte do Evangelho São Bartolomeu, e São Bras.

Não tem mais que uma Nave: Tem duas Irmandades, huma do Rozario, das Almas outra. O Parrocho se chama Cura, hé de apresentação do Ordinario de Evora; e não obstante tirar-se carta todos os annos, comtudo não hé annual, e não consta the hoje ninhúm ser amovido destes lugares, sem culpas, ou manifesta incapacidade, no que este Prellado hé vigelantisimo.

A renda da ditta, se chama bolo e hera por finta que fazião os freguezes, conforme a mayor ou menor erdade que trazião os Lavradores, porem como ouvese alguma alteração entre os fintores, veyo vizitar por mandado do Senhor Dom Theotonio de Bragança húm Ministro seu, em o anno de mil quinhentos outenta e nove, e mandou por evitar odios, e disçensões, que pagagem os que trouçeçem Erdades de dous arados pagagem, dobrado dos que trouçeçem de hum arado, isto hé, de cada arado quatro alqueyres de trigo, e dous de Cevada: os que não foçem Lavradores, e tiveçem dous bois, pagagem dous alqueyres de trigo, e os que não tiveçem bois pagarião húm alqueyre, e sempre se observou a ditta vezita, e vinha a importar o ditto bolo em sinco moyos de trigo parúm minyo e Cevada çem alqueyres, e tudo cobrarão os meos antecessores, e Eu tambem há trinta annos que asisto nesta Cura; porem como os Lavradores desta freguezia acompanhaçem outros de outras freguezias a huma queyxa que todos forão a Sua Magestade Fidelisima, que sendo elles filhos, e netos da Lavoura, pessoas que o não heram os lançavão fora das erdades, para as trazerem de barrega, como herão officiaes de carpinteiros, barbeiros, e tambem clerigos da Villa de Montemor com o intuito de segurarem os montados para os seos porcos, nem criarem outro algúm genero de animais que serviçem ao bem comum; entre aquelles entrava húm do mesmo [...] asima dittos, porem com os fumos de ter chegado a ser vereador, por [...] respeito, vendo não ter the hoje resultado nada da ditta

/p. 131/ queyxa, e quasi como

por vingança por ser dos mais ricos com toda a forssa vay tomando as Erdades a todos os que concorrerão para ella, e nesta minha freguezia Lançou fora de huma herdade chamada a chyminé húm Lavrador antigo de sincoenta annos de Lavrador da ditta a que o Excellentissimo Conde de Palma quis valer, pela numeroza familia do Lavrador ficar dezemparada, e o não pode conseguir porque o actual Juis Vereador hera amigo do pertendente da ditta erdade chamado Manoel Caettano Prattas, e nehúm delles o hera do

dito Excellentissimo Conde, este Manoel Caetano não só tomou o expediente de não querer pagar as pensões da ditta Parrochia que estão postas nas erdades, nem quem serve a mesma, mas inda se fás conzelheiro aos que trazem barregãa, a que não paguem, e que o imitem, e depois que o homem tomou a grande erdade em esta freguezia, que há das religiozas do Convento de Montemor, me está devendo o bolo de dous annos, que são dezaseis alqueires de trigo e de cevada outto. por cuja cauza o demandei; e se este venser em não pagar e a imitação delle não pagarem todos os que trouçerem as erdades de barregaa; Hé Certo que Renderá menos a Igreja, e vira a não render nada postas as premissas.

Munto bem conheço se ha de dizer que este modo de responder, est psalere extra chorum; porem dey resposta ao Interrogatorio do que rendia esta Parrochia e fiz mensão da cauzal porque ficava contingente o seu rendimento e Coram Deo que julgou a minha conçiensia que devia faze-lo asim, pelo grande prejuizo que se tem seguido daquelles que trazem erdades de barregaa, principalmente os que tem feito este Manoel Caetano, porque depois que tomou pose da Erdade, mandou montar dous moços a cavalo, e todo, e qualquer gado, que pasava pela terra para outras o que há immemoravel costume, estes o hião conduzindo-os para o Curral de Montemor, donde não sahião sem pagarem cada húm de seos donos húm tanto de vasalagem ao ditto Manoel Caetano, e como são couzas tão alheas da razão, e nunca the aqui visto, tem posto estes pobres homens em consternação, e muitas vezes por falta de huma notiçia se perde húm bom governo, a como por hum medico se perde, ou ganha huma conversão.

O pão que os Lavradores daqui mais em abundância colhem há centeyo.

/p. 132/ Tem esta

freguezia Juis da Vintenna, e esta suieyta ao governo das justisas de Montemor o novo, onde há o correyo, que serve a todo o termo.

Dista da Cidade Cappital do Arçebispado, sette Legoas, e de Lisboa Cappital do Reyno des.

No terremoto de 755⁽¹⁾ [sic] não experimentou esta Parrochia consideravel ruina mais que no arco da cappela mor huma raxa, e outra em húm canto da parede a entrada da parte direita, e abalou o campanario do syno; que se fes de novo, e tudo se acha ja repado (sic).

Os Lavradores que nam trazem as erdades de barregãa crião nesta Charnequa seos gados, como são bois ovelhas cabras; porcos; e tem suas colmeyas, donde tiraõ bastante mel, tem sua casa, coelhos, perdizes, e Lebres. Nesta charnequa não Longe da Igreja em sinco partes huns bocados de terra do tamanho de huma Eyra, em todos elles se ve serem calvos, não criar matto, nem erva, mais que amodo de carapinha de negro, enquanto a altura, mas munto vermelha, está introdozido serem lugares onde os Mouros fundião ferro, e com effeito verificase, por se acharem bocados do mesmo, pegados a pedra, que héra negra.

Hé esta a resposta, que a minha incapacidade pode descobrir para dar aos incluzos interrogatorios que m'entregarão em esta Parrochial de Nosa Senhora de Safira. O primeyro de Junho de mil setteçentos sincenta e outto.

O Padre Thomas de Vasconcelos Camello

(1) Sublinhado no original.

Transcrição: Jorge Fonseca